POEMAS DE LUIZ ALEXANDRE KIKUCHI NEGRÃO

ODE À MÃE “ENCANTADA”

O vento sopra meu rosto saudoso.
No meio da bela Orla de Santos
Vem a lembrança da alegre Denise. Que
precioso
Guardar esse momento, entre tantos!

Seu jeito contestador e audacioso
Conquistou o jovem Renato com seus
encantos.
E vieram a Naomi graciosa e o Davor
prodigioso.
É uma bela família! Livre de quebrantos.

Trocou de trabalho e com o esposo
E os filhos seguiu por inúmeros cantos
Mantendo honestidade e jeito cuidadoso.

Cumpriu bem sua Missão: sob seu manto
A Família prosperou. De modo blandi-
cioso
Sobre a memorável Denise vem o
derradeiro Canto!

*Homenagem a Denise Mendes Obata
(1961-2019)*

Luiz Alexandre Kikuchi Negrão: participou da bela Coletânea *Histórica Para Sempre 32 - volume II*, com o artigo *Os Ideais Democráticos de 1932*, pela Editora Matarazzo. Escreveu poemas como *Netos de Hiroshima* e *A Luiz Poças Leitão Junior, o Pocinhas*, e pende de publicação alguns no projeto *Folhas Vivas*, bem como elabora o projeto *Coração Brasileiro*, biografia autorizada pela família do saudoso Dr. Emeric Lévy. Publicou inúmeros artigos em sites jurídicos.

ARQUIVOLOGIA

Pedra, palimpsesto, papiro,
Papel e, recentemente, mídias e bits,
guardam bem
Imagens, vídeos, dados, sons... Respiro:
É muita coisa! Devem ser protegidos
também!

Do sol, mofo, insetos, também
A proteção deve ser contra o esqueci-
mento. Piro:
Já imaginou tudo desaparecer bem
Num incêndio? Às chamas me atiro?

De início vem o registro consoante a
tabela de temporalidade e recebem
Sobrevida, digitalização e boa guarda.
É o retiro
Da Gestão Documental, sob responsa-
bilidade de pessoas de bem.

Das estantes nos arquivos deslizantes,
retiro
Pasta com um pouco da Cultura e
História, também.
É enorme evolução em relação aos
antigos papiros.